

[Clique aqui para imprimir](#)

Transporte

## Mercosul Line investe e aguarda crescimento da cabotagem

Texto publicado em 14/04/2009

da Reportagem

Um setor que cresce sem parar. Oferece até 30% de economia para as empresas do segmento logístico. Consome seis vezes menos combustível e ajuda a proteger o meio ambiente da [emissão de gás carbônico](#). Diminui para quase zero o risco de roubo de cargas. Em 10 anos, passou a movimentar 10 vezes mais mercadorias. Mesmo assim, ainda engatinha e perde em preferência para o modal rodoviário. Em resumo, este é o cenário que envolve a cabotagem no Brasil. E é sobre isso que **PortoGente** conversou com o diretor da Mercosul Line, Artur Bezerra.



- \* [Novas linhas de cabotagem para os portos do Nordeste](#)
- \* [Lobby rodoviário impede a aplicação da multimodalidade](#)
- \* [Fretes marítimos e valor do petróleo podem atrapalhar cabotagem](#)

A Mercosul Line acabou de adquirir dois navios fabricados na Alemanha e, até o final da próxima semana, deverá colocar as embarcações para navegar na costa brasileira. Voltadas exclusivamente para a cabotagem, representam uma alta aposta do grupo dinamarquês *AP Moeller Maersk* (donos da Mercosul Line) no mercado nacional, ironicamente conhecido no mundo todo por sua vocação rodoviária, onde o dono de carga prefere ver sua mercadoria escoada pelas estradas que rasgam o país de ponta a ponta, encarecendo operações e entupindo rodovias com caminhões.

“Trata-se de um processo gradativo. A cabotagem cresce ano após ano no Brasil [*informações da Antaq dão conta de que a movimentação de cargas por cabotagem cresceu 111% entre 2002 e 2008*] e o modal se firma a cada dia como uma opção viável para os empresários que desejam reduzir custos. No entanto, é inegável que ainda há muito a ser feito e estamos dando nossa parcela de contribuição com a aquisição destes dois navios. Há muito potencial em nossos portos e a Maersk está de olho neste mercado. Sabe que ele tem muito potencial e irá se desenvolver”.

O otimismo de Artur Bezerra tem fundamento. A Mercosul Line não divulga valores de suas operações estratégicas, portanto, não se sabe quanto foi investido na compra dos dois novos navios. O diretor da empresa admite, porém, que se trata do segundo maior investimento de um grupo dinamarquês no Brasil em todos os tempos. Hoje, a empresa faz o trajeto Manaus-Santos com um navio e frequência média de 23 dias. Agora, com os novos navios, a passagem nos portos cairá para dez dias e a rota incluirá Salvador (BA), Paranaguá (PR) e Imbituba (SC).



**A concentração das cargas nas rodovias e a falta de incentivo à cabotagem encarecem o processo logístico nacional**

“Quando o empresário perceber que transportar cargas dentro do próprio País por meio do mar sai muito mais barato, ele ajudará a mudar o cenário atual. E admito que o apelo ecológico será uma ferramenta valiosa nessa batalha para atrair mais mercadorias à cabotagem. Em pouco tempo, as pessoas preferirão consumir e se relacionar com empresas que respeitam a natureza e o nosso modal permite isso. E não nos importamos com a crise mundial. A encaramos como uma oportunidade de virar o jogo. Não negamos sua existência, mas a enfrentamos de uma vez”.

O diretor da Mercosul Line crê que os portos brasileiros estão em uma rota segura, com obras de expansão e adequação financiadas pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). No entanto, Artur Bezerra não tem dúvidas de que ainda há muito a ser feito, como conferir mais agilidade às operações, liberação de mais retroáreas e uma revisão no processo de liberação de cargas de cabotagem, muitas vezes mais moroso que o necessário e um empecilho para os empresários que pretendem atuar no setor.

“Além disso, as empresas ligadas à cabotagem pagam impostos que oneram, e muito, o custo do modal. Sem dúvida, a competitividade pode ser melhor se a coisa mudar. Navios para transportar mercadorias nós temos. A infraestrutura existe. O mais urgente é chamar o dono de carga e mostrar para ele o quanto é mais seguro usar o nosso modal. Logo chegaremos lá”.